

NOTA TÉCNICA 003

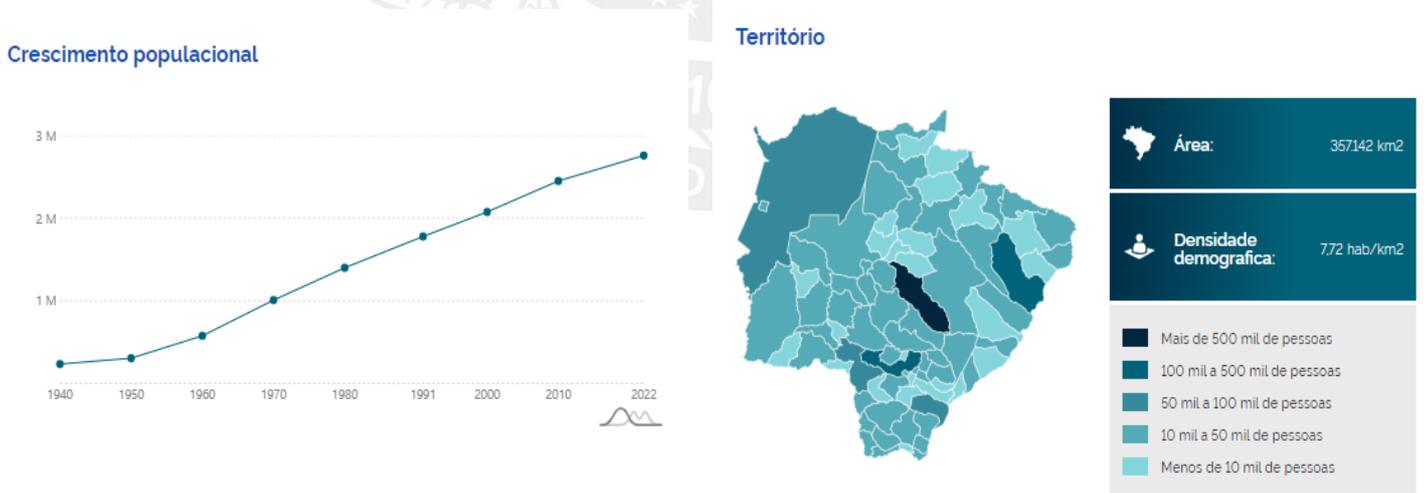
Assunto: Censo Demográfico 2022: População - Primeiros Resultados (28 de junho de 2023).

1. Estado de Mato Grosso do Sul

A partir da análise dos dados demográficos do Brasil, observamos que o estado do Mato Grosso do Sul ocupa uma posição intermediária, tanto em relação à variação percentual da população entre 2010 e 2022, quanto em relação ao tamanho absoluto da população em 2022.

Com uma variação percentual de 12,6% no período 2010-2022, o Mato Grosso do Sul teve o sétimo maior crescimento percentual entre todas as unidades federativas do Brasil, indicando um ritmo de crescimento demográfico robusto. No entanto, a população absoluta do estado em 2022 era de 2.756.700 habitantes, o que coloca o Mato Grosso do Sul em 21º lugar entre as unidades federativas em termos de tamanho da população. Isso sugere que, embora o estado esteja crescendo rapidamente em termos percentuais, seu tamanho populacional ainda é relativamente pequeno em comparação com outros estados.

Figura 1 – Crescimento populacional e território



O crescimento populacional é um indicador importante para análise socioeconômica e planejamento urbano. No caso do Mato Grosso do Sul, a taxa de crescimento, combinada com a posição relativa em termos de população total, sugere um estado em crescimento, mas ainda de tamanho moderado. Isso tem implicações importantes para questões de política pública, como planejamento de infraestrutura, provisão de serviços públicos e desenvolvimento econômico.

Tabela 1 – População - UFs – Censos 2010 e 2022 e indicadores

UF	População 2010 (Alterações de Limites até 2022)	População Censo 2022	% Em relação ao Brasil	Var. % 2022- 2010	Ranking Var. %	Ranking população absoluta 2022
RR	450.479	636.303	0,31%	41,3%	1	27
SC	6.248.436	7.609.601	3,75%	21,8%	2	10
MT	3.035.122	3.658.813	1,80%	20,5%	3	16
GO	6.001.789	7.055.228	3,47%	17,6%	4	11
AC	733.559	830.026	0,41%	13,2%	5	25
AM	3.483.985	3.941.175	1,94%	13,1%	6	14
MS	2.449.024	2.756.700	1,36%	12,6%	7	21
PR	10.444.526	11.443.208	5,64%	9,6%	8	5
AP	669.526	733.508	0,36%	9,6%	9	26
DF	2.572.159	2.817.068	1,39%	9,5%	10	20
TO	1.383.445	1.511.459	0,74%	9,3%	11	24
ES	3.514.952	3.833.486	1,89%	9,1%	12	15
SP	41.262.199	44.420.459	21,88%	7,7%	13	1
PA	7.581.051	8.116.132	4,00%	7,1%	14	9
SE	2.067.852	2.209.558	1,09%	6,9%	15	22
PB	3.766.528	3.974.495	1,96%	5,5%	16	13
PI	3.119.097	3.269.200	1,61%	4,8%	17	18
MG	19.597.330	20.538.718	10,11%	4,8%	18	2
RN	3.168.027	3.302.406	1,63%	4,2%	19	17
CE	8.451.644	8.791.688	4,33%	4,0%	20	8
MA	6.574.789	6.775.152	3,34%	3,0%	21	12
PE	8.796.055	9.058.155	4,46%	3,0%	22	7
RS	10.693.929	10.880.506	5,36%	1,7%	23	6
RO	1.562.409	1.581.016	0,78%	1,2%	24	23
BA	14.017.071	14.136.417	6,96%	0,9%	25	4
RJ	15.989.929	16.054.524	7,91%	0,4%	26	3
AL	3.120.887	3.127.511	1,54%	0,2%	27	19

Fonte: IBGE, 2023

2. Municípios de Mato Grosso do Sul

Analisando o estado do Mato Grosso do Sul como um todo, é possível observar uma série de tendências significativas na demografia dos municípios entre 2010 e 2022. Dessa forma, o estado apresenta uma diversidade de cenários, com cidades crescendo em um ritmo acelerado, enquanto outras estão enfrentando um declínio na população.

No topo da tabela, temos municípios que registraram um crescimento substancial em suas populações, como Chapadão do Sul, Costa Rica e São Gabriel do Oeste. O crescimento mais expressivo é o de Chapadão do Sul, que apresentou um aumento de 64,7% na população. Isso pode ser devido a diversos fatores, como desenvolvimento econômico local, atração de novos moradores devido a empregos, serviços ou qualidade de vida, entre outros. Além disso, é interessante ressaltar o caso de Paraíso das Águas, que não estava contemplado no Censo 2010, dado que não tinha sido fundado ainda, e alcança 5.510 habitantes em 2022.

O município de Campo Grande, apesar de ter um crescimento percentual menor (14,1%), em termos absolutos foi o que mais cresceu, adicionando mais de 100 mil novos habitantes à sua população. Sendo a capital do estado, este crescimento pode estar associado a fatores como migração interna em busca de melhores oportunidades, crescimento econômico, etc. Porém, o crescimento é menos expressivo se comparado a outros municípios menores, o que pode indicar uma tendência de descentralização do crescimento demográfico.

No entanto, nem todos os municípios apresentaram crescimento. Alguns municípios viram suas populações diminuírem durante este período, como Miranda, Camapuã, Alcinópolis, Jardim, Corguinho, entre outros. Do total, 22 (27,8%) municípios apresentaram queda. O caso mais drástico foi Porto Murtinho, que viu sua população diminuir em 15,9%. Isso pode ser resultado de um fluxo migratório negativo, onde as pessoas se mudam para outros locais em busca de melhores oportunidades, ou pode ser uma consequência de taxas de natalidade mais baixas e taxas de mortalidade mais altas.

Ainda nesse contexto, é importante ressaltar o município de Corumbá, que apresentou uma redução de 7,1% em sua população de 2010 para 2022, caindo de 103.703 para 96.268 habitantes. Esse declínio significativo na população pode ser

reflexo de fatores econômicos e sociais. Paralelamente, Três Lagoas, outro município de Mato Grosso do Sul, mostrou um crescimento robusto de 29,8%, passando de 101.791 para 132.152 habitantes no mesmo período. Isso fez com que Três Lagoas ultrapassasse Corumbá em termos de população absoluta. Esse movimento oposto nos dois municípios pode estar relacionado a dinâmicas diferentes na geração de oportunidades de emprego, qualidade de vida e serviços públicos oferecidos. Enquanto Três Lagoas pode ter atraído pessoas por suas oportunidades, Corumbá pode ter enfrentado desafios que levaram a um êxodo populacional.

É importante considerar que esses números são influenciados por uma série de fatores, incluindo políticas governamentais, oportunidades econômicas, fatores sociais e ambientais.

Tabela 2 – População - Municípios – Censos 2010 e 2022 e indicadores – ordenado por maior variação entre 2010 e 2022

Município	População Município 2010 (Sinopse)	População 2010 (Alterações de Limites até 2022)	População Censo 2022	% Em relação ao Estado	Var. % Censo 2022-2010	Ranking Var. %	Ranking População absoluta (2020)
Chapadão do Sul	19 648	18 815	30 993	1,12%	64,7%	1	15
Costa Rica	19 695	17 507	26 037	0,94%	48,7%	2	20
São Gabriel do Oeste	22 203	22 162	29 579	1,07%	33,5%	3	17
Nova Alvorada do Sul	16 432	16 450	21 822	0,79%	32,7%	4	28
Três Lagoas	101 791	101 786	132 152	4,79%	29,8%	5	3
Água Clara	14 424	12 902	16 741	0,61%	29,8%	6	37
Selvíria	6 287	6 287	8 142	0,30%	29,5%	7	60
Ivinhema	22 341	22 341	27 821	1,01%	24,5%	8	18
Dourados	196 035	195 495	243 368	8,83%	24,5%	9	2
Aparecida do Taboado	22 320	22 307	27 674	1,00%	24,1%	10	19
Rio Brillhante	30 663	30 663	37 601	1,36%	22,6%	11	13
Paraíso das Águas	0	4 548	5 510	0,20%	21,2%	12	70
Figueirão	2 928	2 928	3 539	0,13%	20,9%	13	79
Bonito	19 587	19 605	23 659	0,86%	20,7%	14	25
Maracaju	37 405	37 594	45 047	1,63%	19,8%	15	10
Caarapó	25 767	25 770	30 612	1,11%	18,8%	16	16
Ponta Porã	77 872	77 877	92 017	3,34%	18,2%	17	5
Angélica	9 185	9 191	10 729	0,39%	16,7%	18	52
Bataguassu	19 839	19 839	23 031	0,84%	16,1%	19	27
Campo Grande	786 797	786 774	897 938	32,57%	14,1%	20	1

Município	População Município 2010 (Sinopse)	População 2010 (Alterações de Limites até 2022)	População Censo 2022	% Em relação ao Estado	Var. % Censo 2022- 2010	Ranking Var. %	Ranking População absoluta (2020)
Juti	5 900	5 897	6 729	0,24%	14,1%	21	67
Rochedo	4 928	4 557	5 199	0,19%	14,1%	22	71
Bandeirantes	6 609	6 977	7 940	0,29%	13,8%	23	61
Antônio João	8 208	8 208	9 303	0,34%	13,3%	24	56
Amambai	34 730	34 730	39 325	1,43%	13,2%	25	12
Itaporã	20 865	21 418	24 137	0,88%	12,7%	26	22
Mundo Novo	17 043	17 043	19 193	0,70%	12,6%	27	35
Deodápolis	12 139	12 133	13 663	0,50%	12,6%	28	41
Jaraguari	6 341	6 341	7 139	0,26%	12,6%	29	63
Sidrolândia	42 132	42 114	47 118	1,71%	11,9%	30	8
Ribas do Rio Pardo	20 946	20 946	23 150	0,84%	10,5%	31	26
Ladário	19 617	19 615	21 522	0,78%	9,7%	32	30
Inocência	7 669	7 677	8 404	0,30%	9,5%	33	58
Naviraí	46 424	46 424	50 457	1,83%	8,7%	34	6
Fátima do Sul	19 035	19 009	20 609	0,75%	8,4%	35	32
Vicentina	5 901	5 929	6 336	0,23%	6,9%	36	68
Nova Andradina	45 585	45 578	48 563	1,76%	6,5%	37	7
Dois Irmãos do Buriti	10 363	10 423	11 100	0,40%	6,5%	38	48
Bodoquena	7 985	8 072	8 567	0,31%	6,1%	39	57
Tacuru	10 215	10 215	10 808	0,39%	5,8%	40	50
Japorã	7 731	7 731	8 148	0,30%	5,4%	41	59
Glória de Dourados	9 927	9 927	10 444	0,38%	5,2%	42	54
Aral Moreira	10 251	10 251	10 748	0,39%	4,8%	43	51
Laguna Carapã	6 491	6 486	6 799	0,25%	4,8%	44	66
Paranhos	12 350	12 350	12 921	0,47%	4,6%	45	44
Itaquiraí	18 614	18 614	19 433	0,70%	4,4%	46	34
Douradina	5 364	5 349	5 578	0,20%	4,3%	47	69
Rio Verde de Mato Grosso	18 890	19 066	19 818	0,72%	3,9%	48	33
Taquarussu	3 518	3 522	3 625	0,13%	2,9%	49	77
Aquidauana	45 614	45 543	46 803	1,70%	2,8%	50	9
Terenos	17 146	17 169	17 638	0,64%	2,7%	51	36
Sete Quedas	10 780	10 780	10 994	0,40%	2,0%	52	49
Paranaíba	40 192	40 197	40 957	1,49%	1,9%	53	11
Anastácio	23 835	23 744	24 107	0,87%	1,5%	54	23
Coxim	32 159	31 930	32 151	1,17%	0,7%	55	14
Coronel Sapucaia	14 064	14 064	14 161	0,51%	0,7%	56	39
Cassilândia	20 966	20 966	20 988	0,76%	0,1%	57	31
Miranda	25 595	25 602	25 536	0,93%	-0,3%	58	21
Camapuã	13 625	13 628	13 583	0,49%	-0,3%	59	42

Município	População Município 2010 (Sinopse)	População 2010 (Alterações de Limites até 2022)	População Censo 2022	% Em relação ao Estado	Var. % Censo 2022-2010	Ranking Var. %	Ranking População absoluta (2020)
Alcinópolis	4 569	4 569	4 537	0,16%	-0,7%	60	76
Jardim	24 346	24 335	23 981	0,87%	-1,5%	61	24
Corguinho	4 862	4 862	4 783	0,17%	-1,6%	62	74
Batayporã	10 936	10 939	10 712	0,39%	-2,1%	63	53
Brasilândia	11 826	11 826	11 579	0,42%	-2,1%	64	46
Sonora	14 833	14 827	14 516	0,53%	-2,1%	65	38
Eldorado	11 694	11 694	11 386	0,41%	-2,6%	66	47
Santa Rita do Pardo	7 259	7 259	7 027	0,25%	-3,2%	67	64
Guia Lopes da Laguna	10 366	10 366	9 939	0,36%	-4,1%	68	55
Novo Horizonte do Sul	4 940	4 940	4 721	0,17%	-4,4%	69	75
Rio Negro	5 036	5 077	4 841	0,18%	-4,6%	70	73
Caracol	5 398	5 398	5 036	0,18%	-6,7%	71	72
Bela Vista	23 181	23 192	21 613	0,78%	-6,8%	72	29
Corumbá	103 703	103 675	96 268	3,49%	-7,1%	73	4
Iguatemi	14 875	14 875	13 796	0,50%	-7,3%	74	40
Nioaque	14 391	14 304	13 220	0,48%	-7,6%	75	43
Anaurilândia	8 493	8 493	7 653	0,28%	-9,9%	76	62
Jateí	4 011	4 011	3 586	0,13%	-10,6%	77	78
Pedro Gomes	7 967	8 026	6 941	0,25%	-13,5%	78	65
Porto Murtinho	15 372	15 290	12 859	0,47%	-15,9%	79	45

Fonte: IBGE, 2023

3. Conclusão

A análise dos dados populacionais do Mato Grosso do Sul e de seus municípios apresenta uma narrativa complexa de crescimento, declínio e realinhamento. No panorama estadual, o Mato Grosso do Sul tem uma dinâmica de crescimento populacional robusto, com uma taxa de variação de 12,6% entre 2010 e 2022, situando-se na sétima posição entre as unidades federativas do Brasil nesse quesito. No entanto, sua população total permanece comparativamente pequena, classificando-se em 21º lugar em termos de população absoluta.

Em um nível mais localizado, a imagem é variada. Algumas cidades, como Três Lagoas, demonstraram um crescimento impressionante, ultrapassando outras cidades mais estabelecidas em termos de população absoluta. Contudo, em

contrapartida, houve municípios como Corumbá, que, apesar de ainda ser uma cidade significativa, perdeu tanto em termos de população absoluta quanto de posição relativa.

Essa análise mostra que o Mato Grosso do Sul, embora seja um estado de crescimento, ainda enfrenta desafios na distribuição dessa expansão demográfica. Para maximizar as oportunidades e minimizar os desafios associados a essas dinâmicas, as autoridades precisam considerar estratégias de desenvolvimento equilibradas que levem em conta tanto a necessidade de acomodar o crescimento em cidades em expansão, como a necessidade de apoiar cidades que podem estar enfrentando o êxodo populacional. Com o planejamento adequado e políticas públicas eficazes, o Mato Grosso do Sul pode utilizar a sua dinâmica populacional de maneira positiva, garantindo um futuro próspero para todo o estado.

4. Referências

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico. 2023.

RENATO PRADO SIQUEIRA

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e
Inovação